



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Departamento de Engenharia de Produção

PRO32206 – Princípios de Economia

Prof. Reinaldo Pacheco, Roberta Pião, Davi Nakano e Erik Rego

Prova 2 – II semestre de 2014

Aluno _____ Número _____ Turma _____

Preencha seu nome em todas as folhas, a prova deve ser feita a **caneta**, exceto gráficos e tabelas

Afirmações V e F: Cada **alternativa errada anula** uma correta. As respostas em branco não anulam certas

Coloque seu **nome** em todas as folhas, não responda questões em **folhas de outras** questões, peça folhas extra

Questão 1 (valor por afirmação: 0,20 pontos, total: 4,0 pontos)

Analise as afirmações e classifique-as como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

V	Em um mercado competitivo, o preço é definido pelo mercado e a influência da empresa é irrelevante.
V	Economias de escala podem criar monopólios naturais.
V	O monopolista oferece ao mercado uma quantidade menor que a socialmente eficiente.
V (anulada)	A discriminação de preços praticada pelo monopolista aumenta o bem estar social. Ver pág. 298 – Comparada ao monopólio com preço único, a discriminação imperfeita poder aumentar, reduzir ou deixar inalterado o excedente total de um mercado. A única conclusão certa é que a discriminação de preços aumenta o lucro do monopolista.
V	A curva de custo marginal de uma empresa apresenta um segmento crescente, associado à falta de recursos ou à existência de rendimentos decrescentes das atividades produtivas.
V	Pouco acesso à tecnologia é uma limitação ao crescimento de uma empresa.
V	Barreiras à entrada, como a necessidade de altos investimentos, podem criar monopólios.
F (mantida)	Em equilíbrio, um mercado competitivo possui sempre empresas com tecnologias e custos de produção diferentes.
V	O monopolista enfrenta uma curva de demanda descendente
V	A venda de ingressos para o cinema com desconto nas quartas-feiras é um exemplo de discriminação de preços.
F	Em um mercado perfeitamente competitivo, os consumidores individuais selecionam e adquirem os produtos de uma firma específica, com base na sua percepção de valor, qualidade e preço
F	Nas condições da afirmação anterior, as firmas estabelecem os preços que irão praticar
V	Em um oligopólio, a demanda de um produtor depende das ações dos outros produtores
F	A competição monopolística se caracteriza pela existência de barreiras de entrada, como por exemplo, o domínio de uma tecnologia específica
V (mantido)	O custo marginal de sistemas produtivos altamente automatizados pode ser considerado constante. Basta observar a função produção (uma reta subindo);
V	Uma empresa em competição monopolística opera com capacidade ociosa
V - anulada	Custos de oportunidade não influenciam o lucro contábil de uma empresa. Ver pág. 244 (custos explícitos mais implícitos = custo de oportunidade total)
V	A quantidade que um oligopólio produz é maior que a de um monopólio
V	Em decisões de curto prazo a respeito da continuidade de operações, a empresa não considera os custos fixos
F	Por causa da competição, o oligopolista não tem lucros positivos

Questão 2 (1,5 ponto)

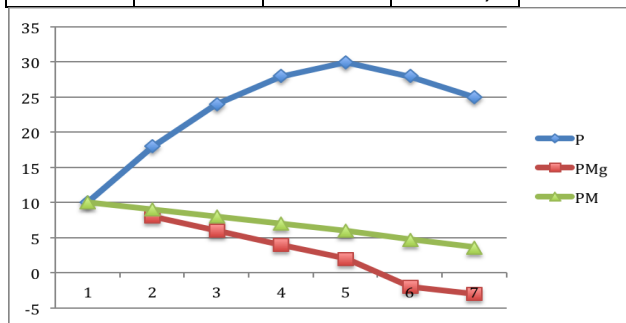
Um fabricante de cadeiras produz com os seguintes níveis de produção:

<u>Número de funcionários</u>	<u>Número de cadeiras</u>
1	10
2	18
3	24
4	28
5	30
6	28
7	25

- Calcule o produto marginal e o produto médio do trabalho para essa função de produção.
- Essa função de produção apresenta rendimentos decrescentes de escala para o trabalho? Explique
- Explique, de acordo com sua opinião, qual poderia ser a razão de o produto marginal do trabalho se tornar negativo

a)

L	P	PMg	PM
1	10		10
2	18	8	9
3	24	6	8
4	28	4	7
5	30	2	6
6	28	-2	4,7
7	25	-3	3,6



b) Sim, o sistema apresenta produto marginal decrescente. Isso pode acontecer pelo uso maior uso de fatores menos produtivos (assumindo que os mais produtivos já tenham sido utilizados) e por problemas relacionados à coordenação do trabalho

c) Pelo exposto acima, e considerando que o fator produtivo é o trabalho, podemos supor que a partir de um certo porte hajam problemas de divisão do trabalho e coordenação, que levem à diminuição do produto total. Outra hipótese seria a de que os últimos trabalhadores contratados não tenham as habilidades necessárias, e que essa falta acabe sobrecarregando os trabalhadores que já estavam no sistema produtivo

Questão 3. (1 ponto) Edward Scahill produz luminárias de mesa em um mercado perfeitamente competitivo. Preencha os valores ausentes na tabela e responda as questões abaixo.

Produto.SEM	Custos TOTAIS	Custo fixo MÉDIO	Custo variável MÉDIO	Custo médio	Custo MARG
0	100				
1	150	100,00	50,00	150,00	50,00
2	175	50,00	37,50	87,50	25,00
3	190	33,33	30,00	63,33	15,00
4	210	25,00	27,50	52,50	20,00
5	240	20,00	28,00	48,00	30,00
6	280	16,67	30,00	46,67	40,00
7	330	14,29	32,86	47,14	50,00
8	390	12,50	36,25	48,75	60,00
9	460	11,11	40,00	51,11	70,00
10	540	10,00	44,00	54,00	80,00

- a. Suponha que o preço de equilíbrio no mercado de luminárias de mesa seja de R\$50. Quantas luminárias de mesa Edward deveria produzir? E qual seria o lucro por ele obtido?

7 luminárias porque maximiza o lucro (preço = custo marginal)

- b. Se na semana seguinte o preço de equilíbrio das luminárias de mesa caísse para R\$30, Edward deveria encerrar suas atividades? Explique.

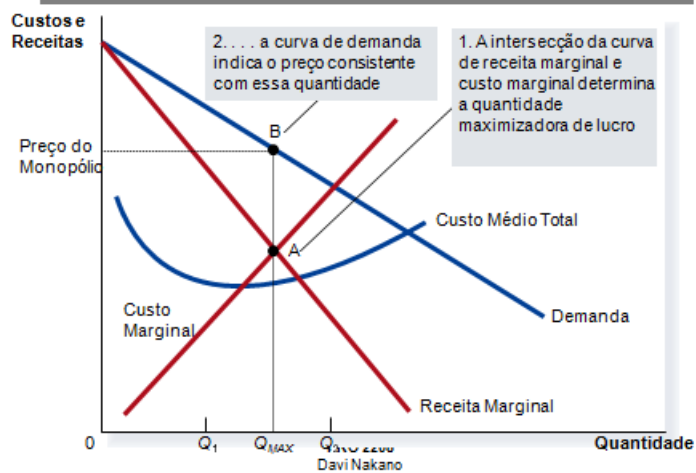
Não, porque no curto prazo estaria cobrindo os custos variáveis (cvu = \$28), no ponto onde preço = custo marginal (p = 30)...

Explique e represente graficamente como o monopolista estabelece o preço de venda

O monopolista procura produzir uma quantidade que maximize o seu lucro, e que corresponde à $RMg = CMg$. Uma vez que ele estabelece essa quantidade, o preço se estabelece de acordo com a demanda do produto. Na verdade o monopolista estabelece a quantidade, e não o preço. Por exemplo, a OPEP estabelece quotas de produção para os países membros (a quantidade produzida), e o preço varia de acordo com a demanda do mercado.

Gráfico

Maximização de Lucros em um Monopólio



O monopolista tem lucros econômicos, e produz menos que o total produzido em um mercado competitivo

Questão 4 – Analise a reportagem e responda a questão 4. (1,5 pontos)

Mercado de livros patina e conclusão é óbvia: brasileiro quase não lê!

22/07/2014

Segundo a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, divulgada hoje pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livro (SNEL), o faturamento das editoras de livros no Brasil alcançou R\$ 5,36 bilhões em 2013, o que representa um crescimento nominal de 7,52% em relação ao ano anterior. Descontada uma inflação de 5,91% (IPCA), o crescimento real foi de 1,52%. A primeira má notícia é que, em termos reais, o faturamento apurado pela FIPE – entidade responsável pela pesquisa – ainda está abaixo do valor alcançado em 2010. Ou seja o crescimento deste ano não compensou a péssima performance do mercado em 2010 e 2011. A segunda má notícia é que o crescimento de 2013 deve-se puramente ao aumento das compras governamentais que chegaram a R\$ 1,47 bilhão no ano passado contra R\$ 1,32 bilhão em 2012. Mas por que isto seria uma má notícia? A razão é simples: enquanto o governo aumentou suas compras, as vendas dos editores ao mercado privado ficaram praticamente estagnadas.

A conclusão é evidente: o brasileiro não tem o hábito da leitura. Um faturamento inferior a R\$ 4 bilhões no mercado privado é ridículo para um país com 200 milhões de habitantes! Isso representa um gasto bruto anual de apenas R\$ 20 per capita, ou seja, nem um livro por pessoa!

Extraído de (<http://veja.abril.com.br/blog/rodrigo-constantino/cultura/mercado-de-livros-patina-e-conclusao-e-obvia-brasileiro-quase-nao-le/>)

Que estrutura de mercado você associa ao mercado de livros? Explique e represente graficamente o equilíbrio de longo prazo nesse mercado para uma empresa.

O mercado de livros se caracteriza por:

Grande número de produtores e consumidores

Produtos não semelhantes

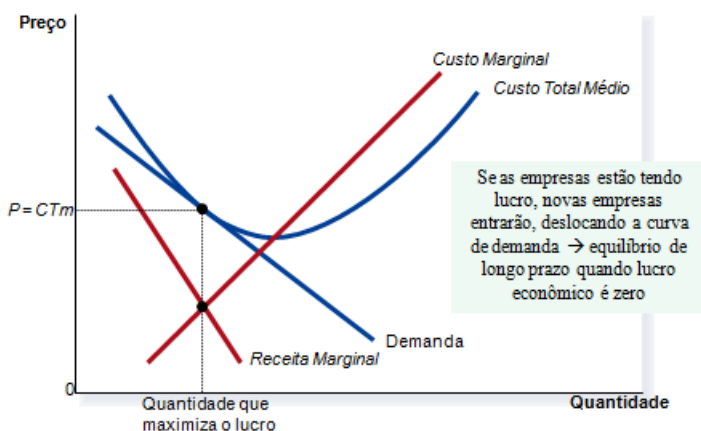
Pequenas barreiras de entrada para os produtores (os escritores)

Com essas características, a estrutura de mercado seria o do Monopólio Competitivo.

No monopólio competitivo, a empresa tem uma curva de demanda decrescente, pois não há feito substituição, e a inexistência de barreiras de entrada e saída faz com que a presença de lucro atraia novos produtores, reduzindo a demanda, e prejuízos afastem produtores do mercado. Dessa forma, o equilíbrio de longo prazo ocorre quando o lucro econômico dos produtores for nulo.

Essa situação ocorre quando o preço p for igual ao custo total médio. Graficamente:

Concorrência Monopolista no longo prazo



NOME: _____ (P2)

Questão 5 – Analise a reportagem e responda. (1,5 pontos)

CenárioMT, 8/5/2014 (<http://www.cenariomt.com.br/noticia/357693/feijao-sob-redeas.html>)

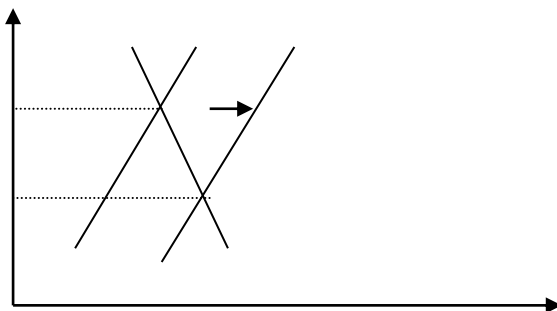
Feijão sob rédeas

O feijão de cor (carioca) está valendo 52% menos do que um ano atrás no Paraná, mostram os preços pagos ao produtor. A queda se acentuou no último mês. A cotação de ontem, de R\$ 96 por saca de 60 quilos, estava 12% abaixo da média praticada em abril, conforme o banco de dados do Departamento de Economia Rural (Deral).

Essa tendência reflete reequilíbrio entre oferta e demanda e responde à intervenção do governo federal anunciada no segundo semestre de 2013 para o controle da inflação nos alimentos. O preço mínimo foi reajustado em 28%, “garantindo” R\$ 95 por saca de feijão de cor nos programas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa garantia e o próprio mercado, que estava pagando R\$ 200 por saca um ano atrás no estado, estimularam a produção, forçando queda geral nos preços.

Agora, com as cotações encostadas no preço mínimo, o setor pressiona o governo a retirar grãos do mercado. O Ministério da Agricultura confirma leilões, embora ainda não haja uma previsão sobre o volume a ser comprado via Conab. Em relação ao feijão preto, os leilões são considerados desnecessários. O preço mínimo 42% maior (R\$ 105/sc) não elevou tanto a oferta e a saca vale R\$ 130, 5% a menos do que há um ano.

- Considere o mercado de feijão como perfeitamente competitivo: Represente graficamente e explique a mudança no mercado de 2013, quando o preço era R\$200 por saca, para 2014, quando a saca é comercializada por R\$ 96.
 - Qual será o efeito no mercado se o governo realizar os leilões de compra de feijão que são citados na reportagem? Ilustre sua resposta com gráficos de oferta e demanda
- a) A principal mudança no mercado do feijão, de acordo com a reportagem, foi o aumento da oferta, pela atração de novos produtores, estimulados pelos preços altos, e pela garantia de preço mínimo oferecida pelo governo. A queda de preços é resultado do deslocamento da curva de oferta. Graficamente:



- b) Se o governo realizar os leilões de compra, ele diminuirá a oferta (não é um aumento de demanda porque o governo não consome o feijão, ele apenas compra e estoca, para depois vender novamente no mercado, quando por exemplo houver uma diminuição da safra que leve a um aumento de preços). Com isso os preços subirão no mercado. Preços muito baixos levariam a um desestímulo da produção, que poderia levar a desabastecimento.

